

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A Crítica

Class.:

Org. Ind. Lideranças

Data

05.10.89

Pg.:

Índios defendem terras até última consequência

Os índios de lauretê estão dispostos a defender suas terras até às últimas consequências, conforme afirmam em carta aberta divulgada pela Coiab — Comissão Permanente das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira. A reação dos índios daquela área indígena que fica na região da "Cabeça do Cachorro", no alto rio Negro (AM), está sendo provocada pela tentativa do Exército Brasileiro de reduzir suas terras e demarcá-las sob forma de "colônias indígenas", em completo desrespeito à Constituição. O teor da carta divulgada pela Coiab é o seguinte:

Carta aberta — As comunidades indígenas Urubuquara, Ipanoré, Nova Esperança, São Francisco, Marabitana, São José, São Luís, Paraná-Jucá, Juquirá, Aracu e suas organizações indígenas Unidi, Acitnut e Foim, comunicam às demais comunidades indígenas, às autoridades e ao povo em geral que não permitirão a demarcação de "colônias indi-

genas" e defenderão até as últimas consequências os direitos conquistados na Constituição de terem suas terras demarcadas como áreas indígenas contínuas (Art. 231) e por esse motivo os 105 tambores de querosene e gasolina de aviação, que, segundo fomos informados, estão sendo transportados para lauretê para a demarcação de colônias, ficarão retidos no porto de Urubuquara até que chegue uma autoridade e justifique diante de todo o povo indígena da região o uso desse combustível e diga quem autorizou esse tipo de demarcação.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade para protestar contra a maneira autoritária do ministro do Exército de determinar o asfaltamento da estrada Ipanoré-Urubuquara, sem sequer consultar anteriormente as duas comunidades indígenas, em cujos pátios passará a referida estrada.

Urubuquara, 26 de setembro de 1989.

A carta segue assinada por 25 lideranças indígenas das comunidades indígenas de lauretê.